Rastreador Eletrônico Integrado com Dinâmica Veicular (RADIM)

Resumo do projeto RADIM em parceria com Prof. Thiago Ragozo Contim.

Faculdade de Tecnologia de Sorocaba

Introdução

Atualmente para um automóvel ser vendido no mercado é preciso a realização de inúmeros testes em pistas de prova e simuladores.

Esses testes têm como objetivo identificar possíveis falhas de projeto do veículo ou problemas na execução da fabrica.

Assim para verificar o funcionamento do automóvel é necessário realizar medições de um grande número de variáveis da resposta dinâmica do veículo.

Dentre as principais variáveis medidas podemos citar: as acelerações lineares, as acelerações angulares, a velocidade, a rotação do motor, a posição geográfica entre outras.

Introdução

A motivação dessa pesquisa é a inexistência de sistemas nacionais para a aquisição das variáveis da dinâmica veicular e o custo elevado dos sistemas importados.

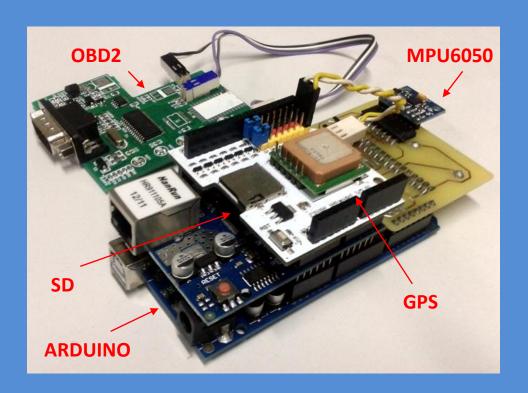
Também através desse sistema, é possível a validação de peças e simuladores automotivos.

Como resultados da pesquisa foram elaborados um hardware para a aquisição de dados do automóvel e um software para o processamento dos dados.

Com esse software podemos gerar gráficos e dados georreferenciados da resposta dinâmica do automóvel

Equipamentos usados.

- Plataforma de hardware Arduino Mega 2560;
- Módulo de GPS Fastrax UP501;
- Módulo Ethernet Shield com gravador de cartão SD para salvar as variáveis;
- Acelerômetro e Giroscópio de três eixos MPU6050;
- Interface de comunicação serial para o protocolo OBD2;
- Veículo GOL G5 para a realização dos testes.



Variáveis que são utilizadas na resposta dinâmica do veículo

Acelerações lineares em três eixos: o sistema realiza a medida da aceleração longitudinal (eixo x), aceleração lateral (eixo y) e aceleração vertical (eixo z). A medida é realizada através de um acelerômetro de três eixos.

Acelerações angulares em três eixos: o sistema realiza a medida das acelerações angulares em relação aos três eixos (roll, pitch e yaw). A medida é realizada por meio de um giroscópio de três eixos.

Posição geográfica: corresponde a uma coordenada de latitude e longitude obtida através de um GPS.

Velocidade por GPS: trata-se da velocidade do veículo obtida através da leitura do GPS.

Velocidade por OBD2: consiste na velocidade do veículo obtida através da interface OBD2 do veículo (protocolo de diagnose de bordo). Essa velocidade é obtida diretamente do sistema de gerenciamento do motor do veículo.

Rotação do motor por OBD2: consiste na rotação do motor do veículo obtida através da interface OBD2 do veículo (protocolo de diagnose de bordo). Essa velocidade é obtida diretamente do sistema de gerenciamento do motor do veículo.

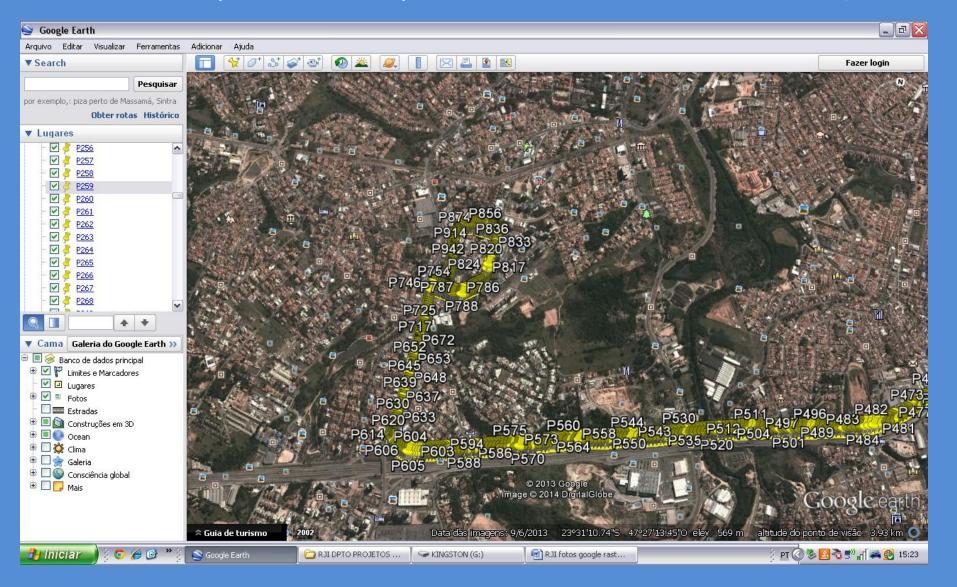
Teste de estabilidade na coleta de dados e instalação no veículo

Foram realizados vários testes de coleta de dados com o veículo rodando na cidade de Sorocaba e rodovia Raposo Tavares, comprovando a eficiência do sistema.



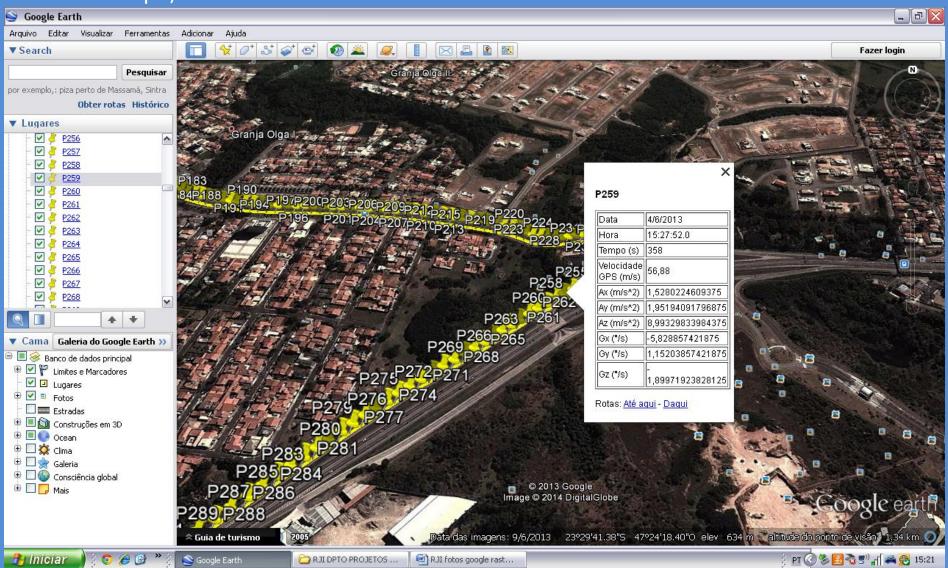
Teste em percurso misto cidade e rodovia.

Tela de controle de aquisição de dados dinâmicos mostrando os pontos de coleta e o percurso em tempo real é exibida abaixo. Local: Sorocaba, SP.



Teste em percurso misto cidade e rodovia.

Tela mostrando especificamente os dados dinâmicos do veículo na posição número 259; velocidade; acelerações angulares e lineares nos três eixos, tempo, data e hora local



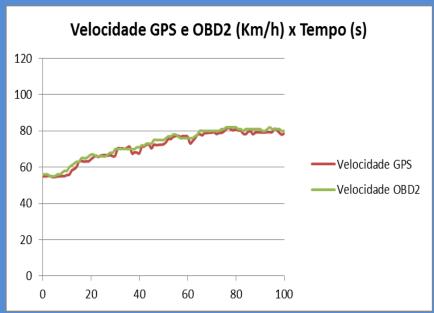
Teste em percurso misto cidade e rodovia.

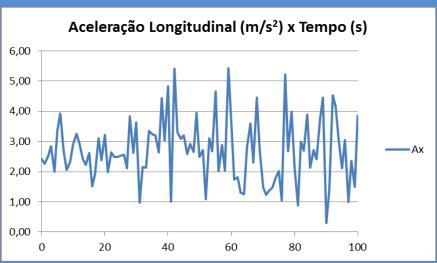
Tela exibindo o percurso marcado pelo GPS e monitorado pela rastreador em tempo real, em trajeto na cidade de Sorocaba, SP.

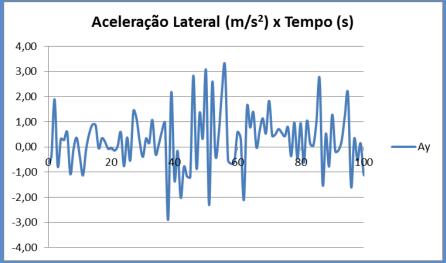


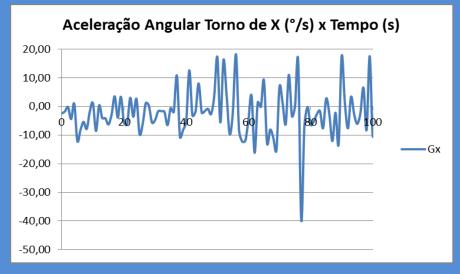
Resumo dos dados coletados.

Os gráficos abaixo mostram parte dos dados dinâmicos coletados e processados.



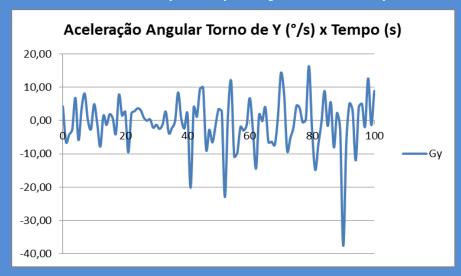


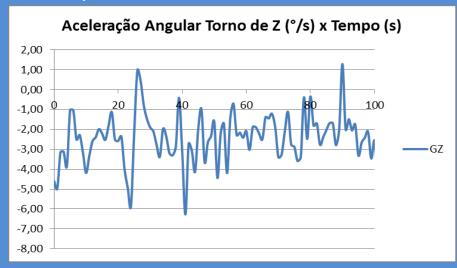


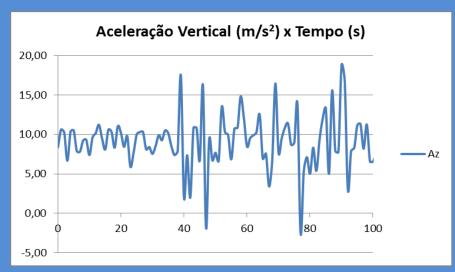


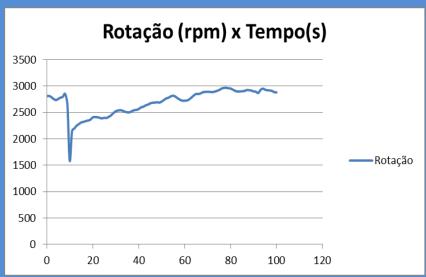
Resumo dos dados coletados.

Os gráficos abaixo mostram parte dos dados dinâmicos coletados em função do tempo e posição sendo posteriormente processados no simulador veicular.









Aplicações para o rastreador em uso comercial.

As aplicações para o rastreador podem ser em:

- Campo de provas para veículos onde são necessários os dados dinâmicos em tempo real de velocidade, rotação e temperatura do motor, rolamento da carroceria, acelerações em X-Y-Z, posição georreferenciada, tempo e distância percorridos, acelerações angulares exatas entre 35 outros dados disponíveis.
- Frotas de veículos (ônibus, caminhões e carros) para otimização do tempo de viagem e consumo do combustível em função do trajeto percorrido e do modo de condução do motorista.
- Oficinas mecânicas para o monitoramento e registro de falhas mecânicas / elétricas de difícil detecção causada por agentes externos tais como interferência magnética, mau uso do veículo pelo condutor entre outros.
- Detalhamento do desempenho do veículo em função de variações de carga, tipo de pavimento, temperatura ambiente elevada, combustível usado entre outros.